



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034701

Concurso Público de Provas e Títulos para Professor de 3º grau

Edital nº 46/2025, publicado no DOU em 09/06/2025

Professor Adjunto - nº de vagas: 01(uma)

Regime de trabalho: 40 horas com DE

Área/subárea: Odontologia (CNPq 4.02.00.00-0).

**PROVA ESCRITA**

Segundo a Lei 9394/96 a educação refere-se não somente a formal, escolar, mas também a que ocorre em ambientes informais abrangendo familiares, etc. Ademais o artigo 205 da Constituição Brasileira de 1988, ratifica que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família.

O processo de ensino-aprendizagem para que ocorra efetivamente, depende de diversos fatores como um conjunto político-pedagógico, no caso de instituições de ensino, por exemplo. Entretanto, em seu cotidiano o indivíduo, por meio de trocas com outros e/ou outras pessoas, acaba tendo a aprendizagem, de alguma forma, da aprendizagem.

Especificamente a educação em saúde, nos mostra, por meio de contextos individuais, coletivos, modelos de saúde, seu processo sócio-histórico, etc, e depende da ação do professor em saúde, sua capacitação, e sensibilidade para considerar tais fatos, em seu planejamento educacional. Segundo Leavell e Clark (1965) a História Natural das Doenças, o processo saúde-doença e o conceito ampliado de saúde, devem ser considerados.

Em se tratando da educação em saúde bucal, aspectos como determinantes sociais, culturais, psicossociais, fatores econômicos, precisam ser considerados, para que uma estratégia de ensino/educação seja eficiente e efetiva.

Historicamente, em nosso país, as atuações na área





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034701

odontólogos, infelizmente, apresentaram-se hegemonias, com foco no consulto biológico, onde o cirurgião-dentista, devido ~~(isso)~~ à sua formação nesse sentido, negligencia, ~~(e ainda)~~ ações meramente curativas, mutiladoras, influenciadas também por políticas inexistentes, de saúde bucal, restringindo-se à sua área de limitação odontológica, não considerando o indivíduo integralmente e muito menos o consulto ampliado de saúde.

A Educação em saúde bucal, nesta perspectiva, ~~se~~ apresentava-se como uma educação verticalizada, burocrática, na qual o educando recebia passivamente informações sem se fazer um sujeito. As relações dialógicas, o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo não faziam parte das relações paciente/educando e profissional, de saúde bucal. A tão promulgada educação popular disseminada por Paulo Freire, começou timidamente a ser realizada, porém, até os dias atuais a maioria dos odontólogos e equipes de saúde bucal (ESB) não praticam uma educação em saúde bucal.

Considerando a Política Nacional de Saúde Bucal (BNSB), que estimula a educação promotora de autonomia e autogerenciamento de saúde, ainda, nos dias atuais, mesmo de sendo promulgada em 2004, a qual foi um ~~aviso~~ muito fundamental na área de saúde bucal, grande parte das ESB e dentistas ignoram, tal fato, e continuam reproduzindo um atendimento clínico ambulatorial com foco numa educação persuasiva, verticalizada e hierarquizada.

Na saúde pública brasileira, apesar de avanços políticos quanto à ampliação de saúde bucal, necessi-





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034701

- Quanto ao modelo assistencial de saúde bucal, ainda há necessidade de ações mais voltadas à prática odontológica com base nos perfis individuais e coletivos; apesar das diretrizes, normas e portarias terem ajudado a odontologia em sua abrangência em saúde, a educação em saúde bucal continua tão me e restrita.

Tanto no âmbito especificamente da Atenção Primária Saúde (APS), a ESB tem exercido o cirurgião-dentista quanto papel fundamental, na questão da educação e promoção da saúde bucal. Sendo a educação uma estratégia de promoção em saúde, a ESB na Estratégia de Saúde de Família tem papel fundamental quanto à educação em saúde bucal de um respectivo território. Junto à equipe multiprofissional pode elaborar, em reunião de equipe, educação permanente e ou educação, estratégias pedagógicas de educação em saúde bucal e sistêmicas, por exemplo trabalhando na educação quanto à diminuição dos usuários com nutricionistas, quantidades de açúcar e gordura; com psicólogos (boca), a questão da acupuntura/dor por meio de parcerias educativa com Fisioterapeutas, incluindo as Práticas Integrativas Complementares, inclusive.

A ESB, ainda, pode orientar a equipe de saúde, além de a-mul, quanto à questão da educação em saúde bucal, capacitando/ treinando agentes comunitários, por exemplo, elaborando planos compartilhados de saúde bucal e sistêmicas para serem implementados juntos na unidade de saúde, por meio do gestor elaborar ações de educação em saúde bucal abrangendo outros, (intersetorial)!





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

**Candidato: 034701**

(~~Então~~) Nesse sentido, ações de promoção em saúde bucal podem ser realizadas e planejadas com foco na área de abrangência de sua respectiva unidade. (~~Por~~) Na qual, o cirurgião-dentista (CD) pode promover a saúde bucal por meio de ações de saúde bucal com visitas domiciliares, com usuários individualmente, em grupos de saúde na Unidade de Saúde, em escolas, creches e igrejas, etc. Considerando sua carga horária voltada para tais ações coletivas, a qual é limitada devido a ter que abar 60 a 75% realizando atendimentos individuais.

Considerando o ciclo de vida, a ESB, incluindo o CQ pode estar mais especificamente, considerando faixas etárias e determinadas variáveis sociogeográficas e econômicas, além disso, das questões bio-psicológicas associadas.

Em relação as gestantes, por exemplo, orientações educativas para prevenção de saúde bucal da mãe e do futuro bebê, podem ser elaboradas, acerca questões envolvendo o parto prematuro associado à doenças bucais sistêmicas. Educação bucal da gestante, envolvendo as questões de orientação quanto a prática de higiene do bebê, (~~transmissão~~) (~~contato~~) cárie devido a ingestão de açúcar no leite, caraboleto do (bebê), anatomia facial prejudicial, formação distúrcia, fala etc, devido ao uso indevido de mamadeiras / Chupetas, etc.

Además, segundo a Rede Cegonha, o CS deve atuar, juntamente com sua equipe, nas consultas trimestrais e orientar as futuras mães.

~~(C) (C) (C) (C) (C)~~ Já a educação bucal de crianças de 0 a 5 anos, bem como as pré-ercolares, necessitam de uma atenção mais específica quanto aos cuidados de higiene





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

**Candidato: 034701**

baical, pois a educat<sup>o</sup> que recebe nesta fase, vai praticar ~~por~~ ao longo da vida, provavelmente. Com a ida das mulheres para o mercado de trabalho, essas crianças ficaram mais dependentes da sua educat<sup>o</sup> mais t<sup>o</sup> familiar, mas sim e tamb<sup>em</sup>, da educat<sup>o</sup> baical recebida nas creches que frequentam. Para estes pequenos, a educat<sup>o</sup> em sa<sup>u</sup>de baical deve ocorrer em ambientes l<sup>u</sup>idos e acolhedores, para que seja efetivo.

Com o advento do Programa em Saúde na Escola (PSE) de 2007, ambientes de ensino formal, como creches e escolas, passaram a receber visitas de CD e ESB, formando uma parceria de saúde e educação. Nestes locais o CD e ESB redimensionam <sup>atendendo</sup> as atividades em saúde bucal, a detecção de necessidades, doações bucais, orientando sobre questões à higiene bucal e incluindo a geral, conforme preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Entretanto, a ESB também pode educar, promovendo saúde bucal, às crianças que não fazem parte do PSE.

Essa faixa etária de escolares, de 12 anos, por exemplo, segundo indicadores de saúde bucal / Brasil, apresenta grandes problemas de mal-oclusão, cáries, alveolite, e dor de dente, cáries. Portanto, a relevância do programa na escola, considerando ainda um fator ~~de~~ importante, que faz-se de envolver tanto profissionais das creches e escolas, quanto os pais, bem como a relevância as orientações e ações estratégicas de saúde bucal e educação para esta faixa etária. Caso, famílias e profissionais envolvidos com essas crianças ~~sejam~~ integram equipes de educação promovida, há grandes chances de estar fazendo o processo.

O ciclo de vida envolvendo adjuvantes também  
requer atenção aos cuidados em saúde bucal por meio





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 034701

da educação, com algumas especificidades como ter a possibilidade profissional (CD e ESB) quanto ao atendimento individual, buscando sempre vínculo e acolher esse indivíduo que está passando por uma fase especial em sua vida. Deve ser considerado também, aspectos de saúde geral como uso abusivo de bebidas alcoólicas, cigarros (eletrônicos), consumo alto de açúcares e gorduras. Com isso, o CD e ESB podem e devem realizar uma educação mais abrangente, com base no conceito ampliado de saúde.

Atestando que nula fase da vida, quanto às unidades como a saúde, principalmente a bucal, a higiene, são facilmente deixadas de lado. Segundo Miotto, in Pereira 2004, esse adolescente ~~(ou)~~ <sup>revelando</sup> uma estratégia de saúde bucal adequada pode se tornar um multiplicador, em saúde bucal geral.

Outra fase da vida que requer atenção específica é a de adultos. Atualmente, principalmente, esse faixa etária apresenta problemas com horários para dedicar-se a sua saúde. Além, adultos, não apresentam priorização para quanto à saúde, ainda mais em relação à bucal, que em nosso país, culturalmente e historicamente não foi estimada, pelo contrário, ainda carrega um estatus estigmatizado e incluindo a desigualdade em saúde bucal em nosso país, devido à muitas desigualdades socioeconômicas, acaba afetando essa população das unidades com "saúde de boca". Neste caso, recomenda-se, uma avaliação de risco desses indivíduos e a promoção de educação em saúde bucal por meio de intervenções em lugares de acesso comum e não somente unidades de saúde, como igrejas, centros de recreação, reuniões de Conselhos, etc.

A ESB deve atentar para particularidades de cada população adulta, com foco em índices epidemiológicos de saúde